

VEJA O BOLETIM QUE PREPARAMOS PARA DIVULGAR A NOSSA PARTICIPAÇÃO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E ATO PELO PISO, PELA REVOGAÇÃO DO NEM E CONTRA A VIOLÊNCIA ÀS ESCOLAS, NO DIA 26/4

# DA LUTA NINGUÉM SE APOSENTA!

Somos Professoras e Professores Aposentados da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, e esse é o grito que mais uma vez nos traz às ruas neste 26 de abril de 2023.

Somamos nossa disposição para a luta no dia de greve nacional dos trabalhadores da Educação pela revogação do Novo Ensino Médio, pelo pagamento do Piso Nacional da Educação no primeiro nível da carreira, pelo respeito à paridade e contra a violência às escolas. Conheça a nossa luta!

## Cadê a paridade, Fuad?

A paridade é um direito previsto na Constituição Federal. Garante ao servidor público que os seus proventos de aposentadoria sejam revistos, na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade. No caso da Educação, ela é garantida também pela Lei 11.738/2008, a Lei do Piso Nacional do Magistério.

## Como a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte burlou a paridade?

Através do PL 338/22 (Lei 11.381/22), a PBH concedeu à ativa progressão automática de níveis, fora dos critérios tempo e escolaridade previstos no Plano de Carreira da Educação (Lei 7.235 de 27/12/1996). Foram concedidos 2 níveis de progressão automática aos professores do Ensino Fundamental e 4 níveis aos da Educação Infantil.

## A gestão do prefeito Fuad Noman está destruindo a Carreira do magistério!

O Plano de Carreira da Educação foi criado em 1996 com 24 níveis. Um professor/uma professora ingressava na RMEBH no 1º nível e ia progredindo em níveis à medida que conquistava tempo de serviço e realizava avaliação de desempenho e cursos de formação. Esses eram os dois critérios

condicionantes para a progressão. A PBH começa a destruir a carreira quando, em 2020, elimina os níveis 1 e 2 e cria, em contrapartida, os níveis 25 e 26. Avança no seu projeto de destruição quando, em 2022, elimina mais 5 níveis iniciais, reposicionando os trabalhadores que estavam abaixo do valor inicial do piso, e concede progressão automática à ativa, desrespeitando os critérios de tempo (1095 dias) e escolaridade. Essas manobras e suas consequências precisam ser denunciadas! A gestão Fuad Noman elimina níveis iniciais da carreira para fazer de conta que cumpre proporcionalmente a Lei do Piso Nacional do Magistério. Usa a progressão automática de níveis dentro da carreira para dar aumento menor a aposentadas/os, desrespeitando a paridade.

## Quer saber como a PBH trata professoras e professores aposentados?

Somos aquelas e aqueles que contribuíram para a Educação da cidade de Belo Horizonte e para a construção do Plano de Carreira da Educação. Porém a PBH quer nos invisibilizar. Ela desconsidera que construímos uma carreira no magistério, cria subterfúgios para burlar nossos direitos, achata nossos benefícios e não dialoga conosco.

## 142 dias sem conversa!

Fuad Noman, o prefeito de Belo Horizonte, não quer conversar com professoras e professores aposentados! Hoje completam-se 142 dias de espera, desde que dois ofícios foram protocolados solicitando uma reunião com ele. Em cerimônia de Prestação de Contas na Câmara Municipal de BH, o prefeito chegou a se comprometer, pessoalmente, a dialogar com o segmento, mas, até hoje, nada! Portanto continuamos mobilizados/as para a necessária e imperiosa luta contra a perda de direitos e pela construção de uma aposentadoria que nos proporcione qualidade de vida e dignidade.

**Coletivo de Professoras e Professores Aposentados do Sind-REDE/BH**

# BOLETIM PARA PLENÁRIA DAS PROFESSORAS E PROFESSORES APOSENTADOS DA REDE MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

## E para você que está prestes a se aposentar



### PAUTA

1. Formação com o jornalista Marcelo Costa: "Como aumentar o alcance das publicações nas redes".
2. Grupos de trabalho do Coletivo.
3. Departamento Jurídico (ações paridade, FUNDEB e FUNDEF).
4. Ações do mês de maio e sorteio para mães trabalhadoras.



### EM SINTONIA COM A LUTA DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DO BRASIL, APOSENTADAS/OS DA REDE PARTICIPARAM DA GREVE NACIONAL EM DEFESA DO PISO E DA CARREIRA

As professoras e os professores aposentados da Rede Municipal de Belo Horizonte também participaram das atividades de 26/04, Dia Nacional de Luta pelo Piso Salarial Nacional. O dia começou com a participação na Audiência Pública da Comissão de Educação da ALMG, convocada pela deputada Beatriz Cerqueira.

Na atividade conjunta com trabalhadores/as em educação da Rede Estadual/Sind-UTE, houve debate sobre a Lei do Piso Salarial Nacional e denúncia dos governos que não a cumprem ao não aplicarem o reajuste devido e não respeitarem a paridade. Em especial, Romeu Zema, governador de Minas Gerais, e Fuad Noman, prefeito de BH.

A audiência foi o primeiro momento desse dia de luta com falas muito potentes. Acesse o [link](#) no rodapé da página e veja na íntegra a audiência.

Após a audiência, ocorreu uma caminhada de denúncia pelas ruas da cidade, passando pelo prédio da PBH, onde foi feita a devida cobrança ao prefeito, e chegando até a Praça Sete.

Esse foi um importante momento de unificação de trabalhadores/as em educação de Minas Gerais, ativos e aposentados. Está cada vez mais claro que o enfrentamento aos ataques ao magistério será mais efetivo se feito com ações coletivas e massivas. Somos professoras e professores aposentados! Somos Educação!

### AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA MUNICIPAL OCORRERÁ EM JUNHO

O Presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo, recebeu alguns membros do Coletivo de Aposentados/as para uma conversa rápida, no dia 14 de abril. Não ouviu nossas demandas nem olhou as tabelas e os exemplos das perdas do nosso segmento, pois, segundo ele, sabe bem o nosso salário.

Mesmo com esse atropelo, conseguimos agendar uma Audiência Pública para discutir a situação de professoras e professores aposentados que em 2022 tiveram a carreira e o direito à paridade quebrados pelo PL 338 (Lei 11.381/22).

Quase um ano após a aprovação dessa lei que tantos prejuízos trouxe ao segmento dos inativos e cientes dos nossos direitos, retornaremos à Casa Legislativa da cidade no dia **07 de junho de 2023, a partir das 13h30** para denunciar as ações do Prefeito Fuad Noman no tratamento discriminatório a professoras e professoras que tanto contribuíram para a construção de uma rede que já foi referência em qualidade de educação pública no país!

Vamos lotar a Câmara Municipal e deixar claro que não abriremos mão de direitos duramente conquistados! Seguimos tentando diálogo com deputados estaduais e federais, cientes de que a luta de aposentados e aposentadas não se encerra no âmbito do município. Ajude a mobilizar mais o nosso segmento por nenhum direito a menos!

## **PISO E CARREIRA**

Um seminário sobre Piso e Carreira está previsto para acontecer na segunda quinzena de junho. Essa foi uma proposta aprovada na reunião de representantes do Sind-REDE/BH do mês de abril e que tem sido avaliada como um importante momento de diálogo entre trabalhadores ativos e inativos da educação. Um momento não só de resgatar a história do nosso Plano de Carreira e o que ele representa, mas também de ressaltar a importância de defendê-lo.

O Coletivo de Aposentados/as se coloca à disposição para contribuir na organização e na divulgação dessa atividade, percorrendo escolas e falando sobre a importância da participação de toda a categoria nesta formação. Devemos reivindicar que o Piso e Carreira caminhem juntos.

Ou nos juntamos ou perderemos todos.

## **154 DIAS SEM CONVERSA!**

No dia 12/04, o Coletivo de Professoras e Professores Aposentados do Sind-REDE/BH se reuniu com o Secretário de Planejamento André Reis e com o Subsecretário de Gestão Previdenciária Gleison Pereira. Essa reunião era prevista para acontecer com Fuad Noman, pois ele se comprometeu, pessoalmente, a dialogar com o segmento durante o evento na Câmara Municipal de BH. Por essa razão, lembramos que completam, hoje, 154 dias desde que

foi protocolado o primeiro ofício solicitando o encontro com o prefeito.

Seguimos na luta contra o maior ataque, na história da RMEBH, aos direitos de professoras e professores aposentados. Não aceitaremos passivamente essa política de estrangulamento da nossa carreira e consequente achatamento dos nossos benefícios. Vamos cobrar a reunião que foi prometida! Mande um e-mail para o endereço **gabpref@pbh.gov.br** até que Fuad Noman dialogue pessoalmente conosco.

### **Sugestão de texto 1:**

*Vimos, respeitosamente, solicitar uma reunião em caráter de urgência com o exmo. Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Fuad Noman, para tratarmos de questões referentes aos aposentados da carreira da Educação deste município. Certos do pronto atendimento, agradecemos.*

### **Sugestão de texto 2:**

*Exmo. Sr. Prefeito Fuad Noman,*

*Hoje, 05/5, completam-se 151 dias que o SindRede/BH protocolou um ofício solicitando uma agenda em nome do Coletivo de Professoras Aposentadas. Precisamos conversar sobre nossos direitos que vêm sendo feridos desde 2020. Precisamos explicar ao senhor o quanto o PL 338/22 (Lei 11.381) impactou o nosso salário com a quebra da carreira e da paridade.*

*No dia 03 de abril, na Câmara Municipal, o senhor inclusive prometeu que nos receberia, lembra?*

*Aguardamos retorno.*

*Atenciosamente,*

## MOBILIZAÇÃO DOS APOSENTADOS

O grupo de *WhatsApp* do Sind-REDE/BH Aposentados(as) da Rede é o instrumento oficial que divulga atividades do segmento e dá informes do nosso interesse.

**ATENÇÃO!** Todos os grupos recebem o mesmo conteúdo, entre em apenas um.

Para ingressar no grupo escaneie o **código QR** abaixo usando a câmera do *WhatsApp*:



GRUPO 1



GRUPO 2



GRUPO 3

ou use o *link*

GRUPO 1

<https://chat.whatsapp.com/K4nCwGu6zAIIIPly2IaE4H>

GRUPO 2

<https://chat.whatsapp.com/KheZj6k4s48HWxYSLIS2ni>

GRUPO 3

<https://chat.whatsapp.com/BQEs1YQH3v1Ity7mj0IPvC>

Se não conseguir entrar dessa forma, ligue para o telefone corporativo da recepção do Sind-REDE/BH (31) 98814-1168 e solicite que seu número seja incluído. Além do *WhatsApp*, estão sendo organizadas outras formas de contatar professoras e professores aposentados.

## Homenagem às Mães Trabalhadoras

Eu sou aquela mulher  
a quem o tempo  
muito ensinou.  
Ensinou a amar a vida.  
Não desistir da luta.  
Recomeçar na derrota.  
Renunciar a palavras e pensamentos negativos.  
Acreditar nos valores humanos.  
Ser otimista. (...)

*Cora Coralina*



## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

